

01 OUT 1982

Senado entra em recesso branco a partir de hoje

O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, depois de uma reunião com os líderes da maioria e da minoria, senadores Nilo Coelho e Humberto Lucena, às 11 horas da manhã de ontem, resolveu impor o «recesso branco» naquela Casa, que começa hoje e se estende até o dia 15 de novembro, com base no artigo 197 do regimento interno.

Diferentemente do Senado, a Câmara dos Deputados vai estabelecer o «recesso branco» somente no período compreendido entre 15 de outubro e 15 de novembro, nos termos de um projeto de resolução que deverá ser aprovado em plenário na próxima terça-feira.

O RECESSO BRANCO

O recesso branco é uma tradição no Congresso, em todas as fases pré-eleitorais. No Senado, seu estabelecimento é da competência da comissão diretora e das lideranças, enquanto que na Câmara o artigo 107 do seu regimento interno obriga a aprovação de um projeto de resolução preparado pela Mesa.

Os dirigentes e líderes das duas Casas tomaram providências para interromper o processo legislativo, a ser retomado se houver interesse da parte dos partidos. Mas, haverá sessões na Câmara e no Senado, com qualquer número, de forma que as tribunas das duas Casas estarão sempre à disposição dos parlamentares.

O senador José Lins, líder da maioria no Senado, disse que até 15 de novembro o Senado só voltará a votar matéria legislativa se o governo tiver interesse em alguma matéria específica. Nesse caso, o PDS terá de convocar a sua bancada, uma vez que a oposição estará absorvida com a campanha eleitoral, segundo o líder Humberto Lucena.

Existem mais de 300 pedidos de empréstimos de Estados e municípios aguardando a apreciação no Senado. O líder da maioria, Nilo Coelho, afirmou que a Casa só poderá apreciar aquelas solicitações de empréstimo depois das eleições de 15 de novembro.